**PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM LÍNGUA E REBORDO ALVEOLAR: UM RELATO DE CASO**

Autores: Natália Jennifer de Sousa Santos¹, Mayra Emanuele Magalhães Alves¹, Isis Mardini da Silva Coelho², Emili Barbara Monteiro Miranda², Jeise Mendes Medeiros de Lima², Hélder Antônio Rebelo Pontes³.

¹Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA)

²Residente, Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB)

³Professor Doutor, Universidade Federal do Pará (UFPA)

E-mail: natalia.sousa.ss16@gmail.com ; mayra.emanuele.ma@gmail.com; coelhoisis01@gmail.com; emilibmm@gmail.com; jeisemm@gmail.com; harp@ufpa.br.

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de paracoccidioidomicose em borda lateral de língua e rebordo alveolar inferior. Paciente do sexo masculino, de 68 anos, de idade compareceu ao Setor de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) queixando-se de lesões ulceradas em borda de língua e rebordo vestibular inferior, com evolução de 6 meses. Durante a anamnese, o paciente relatou ter sido fumante por cerca de 50 anos, além de ter consumido bebida alcoólica dos 30 aos 63 anos. O exame físico demonstrou a presença de lesões ulceradas de cor parda-acastanhada e consistência friável em borda lateral de língua e rebordo vestibular e palatino inferior com superfície irregular. No exame radiográfico, a lesão não possuía qualquer aspecto, tratando-se apenas de tecido mole. Realizou-se biópsia incisional de três fragmentos, cujo aspecto histopatológico consistiam em fragmentos de mucosa revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado, cuja lâmina própria exibia intensa proliferação de células inflamatórias mononucleares de permeio a vasos sanguíneos de variados tamanhos. Além disso, observou-se a presença de células gigantes dispersas pelo tecido de granulação. A coloração de prata metenamina revelou leveduras que, por vezes, sofrem brotamento formando estruturas semelhantes ao leme de navio, sugestivo de infecção por Paracoccidioides brasiliensis. Após o diagnóstico de paracoccidioidomicose, o paciente foi encaminhado para o infectologista, a fim de realizar o tratamento adequado à patologia. Neste sentido, demonstra-se que o diagnóstico preciso é de suma importância para o tratamento e acompanhamento adequado da doença, para que não haja complicações e agravantes da patologia para o paciente.

Área: Estomatologia e Patologia Oral;

Modalidade: Relato de Caso.

Palavras-chave: Patologia Bucal; Odontologia; Saúde Bucal; Paracoccidioidomicose.